



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERFIL DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA ACERCA DO RACISMO INSTITUCIONAL

Autores: ISABELLA RAMOS DOS SANTOS (Relator)
NAYARA MARY ANDRADE TELES MONTEIRO

Modalidade: Pôster
Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Racismo institucional é definido por um conjunto de situações que afetam a saúde da população negra e violam os princípios de igualdade, equidade e integralidade preconizados pelo Sistema Único de Saúde. Esta pesquisa contribui no reconhecimento de como o preconceito provoca impactos negativos a saúde, e tem como objetivo analisar o perfil da literatura científica brasileira acerca do racismo institucional. Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura, para isso seguiram-se alguns passos metodológicos. Primeiro elaborou-se a pergunta norteadora: O que a literatura científica aborda acerca do racismo institucional? Depois, fez-se a busca da literatura na base de dados online da Biblioteca Virtual em Saúde, durante o mês de maio de 2017. Utilizou-se o cruzamento de indexadores selecionados segundo os Descritores em Ciências da Saúde: racismo institucional, equidade e saúde da população negra. Aplicou-se como critério de inclusão, texto completo disponível e em língua portuguesa; e como critério de exclusão não responder à pergunta do estudo. Foram encontrados 43 trabalhos potencialmente relevantes, resultando 21 artigos selecionados para pesquisa. Em seguida, a etapa de análise crítica dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. A análise das obras levou a criação de três categorias: Saúde da mulher negra brasileira; Racismo institucional no campo da saúde; e Racismo institucional e a mortalidade. Os resultados demonstram que a mulher negra apresenta maior risco de desenvolver problemas de saúde que as brancas. Os psicólogos exercem papel fundamental na assistência e combate do racismo nas instituições de saúde, as assistentes sociais referem perceber o racismo em sua atuação de forma eminente, os médicos e residentes que são negros relatam sofrer limitações em seu campo profissional. Quanto aos índices de mortalidade, a maior parte da população negra é morta por causas violentas. Com isto, percebe-se que ainda há muito a percorrer para garantir a equidade da assistência. A literatura analisada sugere a importância de ampliar a discussão dessa problemática no âmbito científico, bem como subsidiar outras pesquisas visando o combater o impacto negativo que o racismo institucional tem para a garantia de um cuidado equitativo e integral. Referências CRUZ, I.C.F.; MONTEIRO, M.C.S. Módulo Saúde Integral da população negra. Unidade 3: Enfrentamento do racismo institucional. Rio de Janeiro: UNASUS. 2017. 83p.